

ENAT encerra-se com avanços na integração

Secretária da RFB firma compromisso de aumentar a cooperação entre Fiscos; governador do DF destaca excelência das administrações tributárias



Com a assinatura de três protocolos, encerrou-se ontem em Brasília o V ENAT – Encontro Nacional de Administradores Tributários. O evento, que teve início na quarta-feira, reuniu mais de 250 representantes das administrações tributárias da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. A solenidade de abertura contou com a presença de diversas autoridades, dentre elas a secretária da Receita Federal do Brasil (RFB) Lina Maria Vieira, o governador do Distrito Federal José Roberto Arruda, o procurador-geral da Fazenda Nacional Luís Inácio Lucena Adams, e o presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Fazenda das Capitais, Elísio Soares de Carvalho Junior.

A secretária da RFB destacou os avanços obtidos nas últimas quatro edições do ENAT, mas ressaltou que ainda há muito trabalho a ser feito. De acordo com Lina, uma das prioridades do órgão será a integração entre os entes fazendários dos diversos níveis da federação, especialmente no tocante ao intercâmbio de informações. “Nosso papel será fomentar a maior participação e aproximação das administrações tributárias. O novo desenho estratégico da Receita Federal conta com uma coordenação exclusivamente voltada para o relacionamento eficaz com as administrações tributárias subnacionais” salientou. Segundo Lina, a necessidade de uma participação mais ativa da RFB no processo de integração com os demais Fiscos foi percebida por ela nos oito anos em que exerceu o cargo de secretária de Tributação do Rio Grande do Norte. Há pouco mais de três meses a frente da Receita Federal, a secretária afirmou que irá enviar esforços para incrementar a cooperação entre os entes fazendários. “Peço um crédito de confiança, para que possamos desatar os nós e atacar os obstáculos operacionais que dificultam o acesso às informa-

ções dos sistemas da Receita Federal”, afirmou.

Para a secretária da RFB, é necessário que as administrações tributárias se esforcem para que o produto da arrecadação seja bem aplicado. “Temos que destigmatizar a imagem que a sociedade tem das administrações tributárias, porque frequentemente as Receitas são cobradas por ações que não dependem de nós. Através da educação fiscal, temos que sensibilizar a sociedade e mostrar que o tributo é o preço da cidadania”, argumentou.

Na mesma linha de raciocínio, o governador do DF José Roberto Arruda destacou que embora o Brasil apresente excelência na área de arrecadação, as áreas responsáveis pelos gastos deixam muito a desejar. “Se tivéssemos a mesma competência para gastar que nós temos para arrecadar, o país estava maravilhoso. Infelizmente não é o caso”, criticou.

Arruda acredita que o ENAT consolida a imagem de eficiência que a sociedade tem das administrações tributárias. “Mais do que isso, ele consolida o papel das carreiras típicas de Estado. Em todos os países isto é sabido, mas: no Brasil esta percepção ainda é muito tênue:

em todas as atividades típicas de estado, nas quais servidores ingressam por concurso público e têm formação acadêmica e profissional própria, a sociedade reconhece a competência, a eficiência e a transparência”, registrou.

O governador do DF defendeu uma reforma na estrutura do Estado e na legislação como forma de melhorar os gastos públicos. “O problema é que temos profissionais e carreiras típicas de Estado para arrecadar, mas não para gastar. Além disso, a capacidade de gastar ainda é agravada pela famigerada burocracia. Se não tivermos a clareza de travar uma queda de braço com a burocracia e a legislação burra, o Estado vai parar”, alertou o governador.



Entrevistas



José Hable – auditor fiscal do DF

“Tive o prazer de ser convidado a participar do ENAT pela primeira e já como palestrante e mesário de alguns painéis. Para os municípios foi muito importante por causa da integração, da troca de experiências e projetos. A intenção de unificar as informações dos fiscos é muito boa e os municípios como são muitos têm um pouco de dificuldade em se encontrar e trocar boas práticas de administração.”



Roberto Arraes – secretário executivo da receita estadual de Pernambuco

“Este fórum é muito positivo, passamos três dias discutindo a administração tributária com os três entes: união, estados e municípios. As decisões tomadas, o SPED a NF-e vão ingressar o fisco na modernidade. Vai ser bom para o contribuinte que honra com as suas obrigações, bom para a economia, bom para os estados que vêm lutado contra a sonegação fiscal. A presença da secretária da RFB, Lina Vieira, vem dando uma outra dimensão a esse processo de integração, pois ela já foi secretária estadual da fazenda e esse conhecimento nos ajuda na resolução de dificuldade.”

V ENAT e protocolos assinados sinalizam vontade de fazer valer o Pacto Federativo



O fortalecimento do Programa Nacional de Educação Fiscal (PNEF), o compartilhamento da Escrituração Contábil Digital (ECD) no ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e a aplicação da fase piloto da Coleta CNAE foram objeto dos três Protocolos de Cooperação assinados no encerramento do V ENAT.

A secretária da RFB Lina Maria Vieira saudou os secretários de Fazenda pedindo que ofereçam uma bandeira de cada Estado para ser colocada em sua sala, como forma de representar a efetiva parceria entre os entes federativos, a qual pretende incrementar com uma participação mais intensa dos municípios. Quanto aos assuntos discutidos

na reunião técnica, ressaltou a relevância dos trabalhos, destacando as experiências relatadas pelo Rio Grande do Sul e por Fortaleza. Enfatizou a importância de “levar para o conhecimento de todos esses êxitos e boas práticas, pois não é preciso inventar a roda novamente”. O Protocolo nº 1 tem como objetivo justamente divulgar as ações para que todos, entes federativos e RFB, conheçam o que está sendo feito no PNEF. Já o segundo Protocolo assinado pretende agilizar a uniformidade nacional da aplicação da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), especialmente nos sistemas nacionais integrados, a fim de atender os interesses das respectivas

administrações tributárias. Na cláusula segunda, foram estabelecidas as diretrizes para as ações do Plano de Divulgação da Coleta CNAE - fase piloto. Na quarta, a RFB se compromete a atuar como “facilitadora do processo de integração dos entes federados, zelando para que a harmonização de propostas resulte sempre na melhor alternativa que se apresente, considerando e respeitando a autonomia e as particularidades dos entes federados e dos órgãos usuários da CNAE”. No Protocolo sobre o compartilhamento da ECD no SPED, houve consenso entre os signatários para a retirada de cláusula sobre os pressupostos da solução a ser adotada para o

compartilhamento, optando por aprofundar os estudos técnicos para amadurecer o assunto e definir quais pressupostos serão adotados.

Após as assinaturas dos Protocolos pelos presentes, o presidente da Associação Brasileira das Secretarias de Finanças das Capitais (Abrasf) Elísio Soares afirmou estar satisfeito de constatar ali a vontade de realmente fazer valer o pacto federativo. Lina Vieira, ao encerrar a cerimônia de assinatura dos Protocolos, disse ter sido sempre uma árdua crítica da RFB nessa questão, obtendo agora a oportunidade de mudar a forma de relacionamento do órgão com as administrações tributárias dos estados e municípios.

EXPEDIENTE

Assessoria de Comunicação Social da RFB Coordenação de Imprensa

Jornalistas Responsáveis: Vítor Casimiro - 8ª SRRF, Manuel Aires - 7ª SRRF, Rodrigo Sais - 9ª RF/ALF Paranaguá e Patricia Oliveira dos Santos - 2ª RF/DRF Rio Branco

Diagramador: Raphael Cardoso

Colaborador: Vinicius Nogueira

Fotógrafo: Leonardo Prado